



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

### PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – SETE LAGOAS / MG

Camila Fernanda da Silva Santos Machado<sup>1</sup>  
Sheylazarth Presciliana Ribeiro<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas de Esporte e Lazer; Programa Segundo Tempo.*

#### INTRODUÇÃO

O Programa Segundo Tempo (PST) é um programa do Ministério do Esporte que, segundo as diretrizes, possui como objetivo “democratizar o acesso à prática e à cultura do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social” (BRASIL, 2011, p. 9).

O interesse em pesquisar o programa em Sete Lagoas/MG partiu da disciplina de “Políticas Públicas de Esporte e Lazer” que estimulou a entender as ações governamentais que acontecem no Município e analisá-las com base no referencial teórico estudado.

Embora tenhamos encontrado dificuldades para entrevistar o gestor do Programa da Cidade de Sete Lagoas, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar uma parte da análise dos dados colhidos junto ao Secretário Municipal de Esporte da cidade.

Este trabalho é relevante para relacionarmos teorias e práticas no cotidiano das Políticas Públicas de Esporte e Lazer e na formação de futuros profissionais da área da Educação Física.

#### OBJETIVO

O objetivo principal do estudo é analisar o PST em Sete Lagoas na perspectiva do Gestor do programa no município de Sete lagoas/ MG, dialogando com os referenciais teóricos estudados na disciplina de Políticas Públicas de Esporte e Lazer do curso Educação Física Bacharelado da UNIFEMM.

#### METODOLOGIA

Realizamos um estudo de revisão bibliográfica que utilizou as palavras chaves “Política Pública de Esporte e Lazer e Programa Segundo Tempo” na biblioteca da Universidade. Entrevistamos o gestor do PST da cidade de Sete Lagoas. Para a entrevista foi utilizado um aparelho de telefonia celular modelo Samsung Galax Young sendo que a mesma, de caráter semiestruturado, compunha-se de sete perguntas e foi realizada na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer no mês de Maio/2014. A entrevista foi transcrita e analisada a partir do referencial teórico estudado.

#### O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO EM SETE LAGOAS

O Programa Segundo Tempo, através do Ministério do Esporte teve seu início no Brasil no ano de 2003. Em Sete Lagoas começou a ser executado no ano de 2007, embora o início do diálogo para que fosse firmado o convenio tiveram início em 2006. Sete Lagoas apresenta,



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

atualmente, treze núcleos que busca atender o mínimo de 200 beneficiários cadastrados. No núcleo da E. M. Hilário Pereira da Fonseca o espaço físico utilizado é a quadra esportiva da escola, mas em outros núcleos da cidade, são utilizados espaços públicos como campos de futebol, quadras esportivas presentes na própria comunidade.

Uma questão feita ao gestor foi o por quê do PST ter sido implementado na cidade. Segundo o Gestor do Programa em Sete Lagoas é porque o “Programa Segundo Tempo é uma grande referência em Políticas Públicas de Esporte e Lazer, e porque temos a oportunidade de envolver bastante recurso externo e pouco local” (Gestor). A fala do gestor nos apresenta que ele reconhece os programas oriundos do Ministério do Esporte e que essas ações são importantes para ampliação da verba de esporte e lazer da cidade.

E quando questionado sobre o que ele acredita que é uma política pública de esporte e lazer sua resposta foi:

São todas as ações continuadas onde buscamos seja com recursos federais, estaduais ou municipais coloca-las em prática dentro do município de Sete Lagoas e o Programa Segundo Tempo é uma grande referência e porque temos a oportunidade de envolver bastante recurso externo e pouco local. (Gestor).

Segundo Amabile (2012) políticas públicas são:

Políticas públicas são decisões que envolvem questões de ordem pública com abrangência ampla e que visam à satisfação do interesse de uma coletividade. Podem também ser compreendidas como estratégias de atuação pública, estruturadas por meio de um processo decisório composto de variáveis complexas que impactam na realidade. São de responsabilidade da autoridade formal legalmente constituída para promovê-las, mas tal encargo vem sendo cada vez mais compartilhado com a sociedade civil por meio do desenvolvimento de variados mecanismos de participação no processo decisório. As políticas públicas são a concretização da ação governamental. Consideram atores formais e informais num curso de ação intencional que visa ao alcance de determinado objetivo. Podem ser constituídas com uma função distributiva, redistributiva ou regulatória e inspiram o constante debate sobre a modernização do Estado e, por isso, estão contemporaneamente se fundando mais em estruturas de incentivos e menos em estruturas de gastos governamentais.

As políticas públicas são decisões políticas que visam satisfazer os interesses de uma coletividade. Embora na visão do secretário “são todas as ações continuadas onde buscamos seja com recursos federais, estaduais ou municipais colocá-las em prática”. Avaliamos grande parte das políticas públicas elas não são continuadas, inclusive o PST que tem um período conveniado. Essa interrupção de ações governamentais também pode acontecer por interesses políticos, pois um governo eleito para gerir determinado município pode não continuar políticas públicas do governo pretérito, por diversas razões. Esse é um fato que dificuldade de sobrevivência de uma política pública de esporte e lazer após o término de um mandato. Esse fato também é visto como uma dificuldade e está presente na seguinte fala do entrevistado:

Infelizmente temos que deixar registrado que pela administração anterior esse programa não foi renovado. Passaram-se três anos quando saímos em dezembro de 2008, e ainda havia recursos para uma parte de núcleos no ano



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

de 2009. Mas, não estou aqui para criticar as razões da administração anterior.  
(Gestor)

### CONCLUSÃO

Através da fala do gestor buscamos compreender como essa política teve início e como ela se alicerça além de tentar entender como o esporte e o lazer são vistos na sociedade e em especial na visão do gestor da secretaria de esporte e lazer.

Desse modo, pesquisar o PST nos abriu um leque de conhecimentos sobre o que é uma política pública de esporte e lazer, como acontece, de onde vem o orçamento, as dificuldades em implantá-la e como utilizar os recursos. Através da análise das falas do gestor nos foi possível compreender o esporte e compreender o lazer. Compreende-os juntos (esporte e lazer) e separados (esporte), (lazer).

### REFERÊNCIAS

AMABILE, Antônio Eduardo de Noronha. **Políticas Públicas**. In: CASTRO, Carmem Lúcia Freitas. et al. (Org). **Dicionário de políticas públicas**. Barbacena: EdUEMG. 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Manual de Diretrizes do Programa Segundo Tempo 2011**. Disponível em no site do Ministério do Esporte: <http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/DiretrizesdoProgramaSegundoTempo.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2014.

LINHALES, Meily Assbú. et al. **Esporte e lazer na Grande-BH: por onde caminham as gestões públicas**. In: ISAYAMA, Helder Ferreira; LINHALES, Meily Assbú. (Org). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p.13-57.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas de lazer: mercadores ou educadores? Os cínicos bobos da corte**. In: MERCELLINO, Nelson Carvalho. (Org). **Lazer e Esporte: políticas públicas**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. p. 5-29.

TELLES, Vera da Silva. **Direitos sociais: afinal do que se trata?** Revista USP, São Paulo: 34-45. Março/ Maio 1998.

---

<sup>1</sup> Graduanda do 8º Período Educação Física Bacharelado do Centro Universitário de Sete Lagoas - Unifemm. E-mail: camilinhafss@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Doutoranda em Estudos do Lazer da UFMG; Docente da UNIFEMM; Docente da UEMG. E-mail: sheylazarth@hotmail.com.